

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição: CEI Professora Teresa Raquel Sabel Araújo.

Endereço: Rua Pastor Oswald Hesse, nº 1090, bairro Ribeirão Fresco, Blumenau/SC.

Etapas atendidas: Educação Infantil - Creche e Pré Escola

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O CEI Professora Teresa Raquel Sabel Araújo possui uma trajetória marcada pela participação da comunidade. Sua história tem origem na mobilização de moradores que buscavam um espaço de Educação Infantil para o bairro, inicialmente constituído como Centro Comunitário de Educação Infantil Ser Feliz e, posteriormente, integrado à Rede Municipal. Essa trajetória evidencia que a relação entre instituição e comunidade faz parte da própria construção histórica do CEI.

Conforme dados atualizados em 16 de setembro de 2026, o CEI atende 104 crianças, organizadas em seis turmas: 0 a 1 ano; 1 a 2 anos; 2 a 3 anos; 3 a 4 anos; uma turma mista de 4, 5 e 6 anos no período matutino; e uma turma mista de 4, 5 e 6 anos no período vespertino. Na mesma data, a lista de espera apresentava 22 crianças: 11 de 0 a 1 ano, 4 de 2 a 3 anos e 7 de 3 a 4 anos. Esses dados reforçam a necessidade de acompanhamento sistemático das matrículas, transferências, composição das turmas e demanda por vagas, em diálogo com a SEMED.

Por se tratar de uma instituição que atende exclusivamente à Educação Infantil, o acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças ocorre de forma contínua, por meio de observações, registros e documentação pedagógica, considerando os percursos, as experiências e as singularidades de cada criança. A frequência é acompanhada diariamente por meio do registro de presença, sendo as ausências observadas e, quando necessário, realizadas ações de busca ativa em diálogo com as famílias, conforme os procedimentos da Rede Municipal.

A equipe é composta por 1 Diretora, 1 Coordenadora Pedagógica, 1 Secretário Escolar, 18 professoras e professores entre regência, PAPs e Projeto Linguagem do Movimento, 2 serventes, 1 lavadeira, 1 zelador, 2 agentes de vigilância e 3 cozinheiras da GEF. O comprometimento e a capacidade de mobilização coletiva constituem importantes potencialidades da instituição. Nesse contexto, a valorização profissional deve reconhecer os

saberes, a dedicação e a autoria de cada profissional, garantindo espaços de escuta, participação, formação, autonomia e respeito às atribuições e aos tempos destinados ao trabalho pedagógico.

O diagnóstico atualizado do PPP evidencia uma comunidade diversa, formada por diferentes configurações familiares e por famílias oriundas de diferentes regiões do país. As famílias reconhecem o CEI como parceiro no desenvolvimento e na socialização das crianças, valorizando seu trabalho pedagógico para além de uma perspectiva assistencial. Ao mesmo tempo, o questionário aponta possibilidades de ampliar experiências compartilhadas entre CEI e famílias, especialmente no campo da literatura, uma vez que a maior parte informou não ter o hábito de leitura com as crianças. Movimentos já existentes, como o Café com Arte, constituem importantes espaços de aproximação e podem ser fortalecidos por novas formas de participação, pertencimento e convivência.

A avaliação institucional e o Plano de Ação do SIMAIP 2025 indicam demandas relacionadas à comunicação com as famílias, participação da comunidade, visibilidade do trabalho docente, formação continuada, recursos pedagógicos e condições do espaço físico. O PPP atualizado (2026) também registra necessidades de adequação e manutenção de diferentes ambientes e reconhece o espaço como elemento que potencializa o trabalho pedagógico. Parte dessas intervenções ultrapassa a autonomia da gestão do CEI e depende da SEMED e de outros setores da Prefeitura, cabendo à equipe gestora identificar, registrar, encaminhar, acompanhar e reiterar as demandas, mantendo a comunidade informada.

Entre as possibilidades de ampliação dos espaços educativos encontra-se uma área pública municipal (terreno com uma casa em estado de abandono) localizada ao lado do CEI, atualmente sem utilização adequada e com vegetação que demanda manutenção. Sua recuperação poderá contribuir para a segurança do entorno e, mediante avaliação técnica, autorização e articulação com os setores competentes, possibilitar a construção coletiva do projeto “Área Verde – Natureza, Infância e Comunidade”. A proposta busca ampliar as oportunidades de contato das crianças com a natureza, interações, brincadeiras, experiências e aprendizagens, além de criar novas possibilidades de convivência com as famílias e a comunidade.

A análise do contexto institucional evidencia desafios relacionados tanto às questões administrativas e estruturais quanto ao fortalecimento das relações. Destacam-se, nesse sentido, a importância da articulação da equipe gestora, da valorização dos profissionais, da aproximação com as famílias e da participação do Conselho Escolar e da APP, reconhecendo

os processos já construídos pela instituição e as possibilidades de avanço coletivo, tendo as crianças e a garantia de seus direitos como centro das decisões.

3 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão escolar democrática, participativa, humanizada, ética e transparente no CEI Professora Teresa Raquel Sabel Araújo, pautada na escuta, no diálogo e na construção coletiva, fortalecendo as relações entre toda a comunidade escolar, valorizando os profissionais e o trabalho desenvolvido na instituição, ampliando a participação das famílias e proporcionando um ambiente acolhedor, inclusivo e respeitoso, tendo como princípio norteador das decisões da gestão a garantia dos direitos, das aprendizagens, do bem estar e do desenvolvimento integral das crianças.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática e participativa, ampliando espaços de diálogo, escuta e participação dos profissionais, famílias, Conselho Escolar, APP e comunidade, promovendo comunicação clara, direta, respeitosa e transparente, fundamentada na legislação, nos documentos institucionais e nos procedimentos da Rede Municipal.
- Consolidar a atuação articulada entre Direção e Coordenação Pedagógica, construindo uma identidade de gestão compartilhada, respeitando as atribuições específicas de cada função.
- Valorizar os profissionais, seus conhecimentos, experiências, autoria e diferentes formas de contribuição, garantindo espaços de escuta, participação, formação, autonomia e respeito às atribuições profissionais.
- Fortalecer a relação entre CEI e famílias, diversificando possibilidades de participação, convivência e compartilhamento das experiências vividas pelas crianças, dando visibilidade às experiências pedagógicas e aproximando a comunidade do trabalho realizado no CEI.
- Fortalecer o planejamento, a documentação pedagógica, a avaliação e a formação continuada, em consonância com o Currículo Municipal.
- Acompanhar sistematicamente as condições de espaço físico, segurança, acessibilidade, limpeza e manutenção, encaminhando e monitorando as demandas necessárias e articulando possibilidades de ampliação dos espaços educativos e de contato com a natureza.
- Assegurar transparência na utilização dos recursos, nas decisões e nos encaminhamentos da

gestão.

- Acompanhar e avaliar coletivamente a execução do Plano de Gestão Escolar, revendo estratégias sempre que necessário.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração deste Plano de Gestão Escolar fundamenta-se no diagnóstico institucional, no Projeto Político-Pedagógico e nos resultados da Avaliação Institucional (SIMAIP) e nas necessidades identificadas no cotidiano do CEI. Os dados apontam para a importância de fortalecer uma gestão democrática, participativa, humanizada, ética e transparente, capaz de articular as dimensões administrativa, pedagógica e de espaço físico e ambiente, mantendo as crianças e a garantia de seus direitos como centro das decisões.

O diagnóstico evidencia potencialidades relacionadas ao comprometimento dos profissionais, à capacidade de mobilização coletiva e à trajetória de participação da comunidade. Ao mesmo tempo, indica necessidades de ampliar a comunicação com as famílias, diversificar as possibilidades de participação da comunidade, dar visibilidade ao trabalho pedagógico, fortalecer a formação continuada, acompanhar os recursos pedagógicos e monitorar as condições dos espaços físicos. Essas demandas justificam objetivos voltados à escuta, ao diálogo, à corresponsabilidade e à construção coletiva dos encaminhamentos institucionais.

A valorização profissional constitui elemento essencial para a qualidade das relações educativas e pedagógicas. Por isso, os objetivos propostos contemplam o reconhecimento dos saberes, das experiências e da autoria dos profissionais, bem como espaços de escuta, participação, formação e autonomia, respeitando as atribuições de cada função. A atuação articulada entre Direção e Coordenação Pedagógica também se apresenta como estratégia para qualificar o acompanhamento do cotidiano, o planejamento, a documentação pedagógica e os processos formativos.

A relação entre instituição, famílias e comunidade igualmente fundamenta as propostas apresentadas. O fortalecimento de movimentos já existentes, como o Café com Arte, e a criação de ações como o projeto “Leitura no Parque” buscam ampliar experiências compartilhadas, pertencimento e participação, respeitando diferentes possibilidades de envolvimento das famílias e preservando a intencionalidade pedagógica das ações.

As necessidades de segurança, acessibilidade, limpeza, manutenção e potencialização

dos ambientes justificam ainda objetivos voltados ao acompanhamento sistemático das condições do espaço físico. Nesse contexto, incluem-se o registro e o encaminhamento das demandas aos setores competentes e a articulação de possibilidades de ampliação dos espaços educativos e de contato com a natureza, reconhecendo os limites de autonomia da gestão e a necessidade de diálogo permanente com a SEMED e demais setores responsáveis.

Assim, os objetivos, metas e ações deste Plano decorrem das características, potencialidades e necessidades identificadas na instituição e buscam fortalecer processos coletivos de gestão, qualificar as práticas institucionais e ampliar a participação da comunidade escolar, tendo como referência os direitos, o bem-estar, as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações estão organizadas conforme as três dimensões indicadas no Anexo IV do Plano de Gestão Escolar e articuladas ao diagnóstico do CEI, ao PPP e aos apontamentos do SIMAIP.

6.1 Gestão Escolar

META 1 – Fortalecer a gestão democrática e a atuação articulada da equipe gestora
AÇÕES: • Construir uma identidade de gestão compartilhada entre Direção e Coordenação Pedagógica, com diálogo permanente, troca de informações e definição conjunta de encaminhamentos, respeitando as atribuições específicas de cada função; • Criar espaços de escuta e participação dos profissionais, reconhecendo diferentes saberes e formas de contribuição; • Manter presença próxima no cotidiano e disponibilidade para reorganizar, quando necessário e dentro das possibilidades legais e administrativas, os horários da gestão conforme as necessidades da rotina do CEI.
META 2 – Fortalecer a comunicação e a organização institucional
AÇÕES:

- Manter comunicação clara, direta, respeitosa e transparente com profissionais e famílias, utilizando os canais institucionais;
- Organizar, em espaço acessível na sala das professoras, painel de comunicação interna com agenda da gestão, cursos e formações, informações necessárias à organização cotidiana da equipe diante de ausências e substituições e outros avisos relevantes, preservando informações pessoais ou sigilosas;
- Realizar devolutivas sobre demandas e encaminhamentos.

META 3 – Fortalecer a participação do Conselho Escolar, da APP e da comunidade

AÇÕES:

- Manter diálogo sistemático com Conselho Escolar e APP, ampliar a participação nas decisões que lhes competem, socializar encaminhamentos e fortalecer esses espaços como instâncias de gestão democrática;
- Incentivar a participação da comunidade nas discussões e ações institucionais, respeitando as atribuições de cada segmento.

META 4 – Acompanhar acesso, frequência, permanência e demanda por vagas

AÇÕES:

- Acompanhar matrículas, transferências, composição das turmas, frequência e lista de espera;
- Manter os dados atualizados e dialogar com famílias e SEMED diante de situações que exijam encaminhamento, observando os procedimentos da Rede Municipal.

META 5 – Fortalecer a relação entre CEI, famílias e comunidade

AÇÕES:

- Fortalecer movimentos já existentes, como o Café com Arte, Festa da Família, entrevista com as famílias no início do ano e Entrega dos Pareceres Descritivos (semestral);
- Criar novos movimentos, como o projeto “Leitura no Parque” e outros.

META 6 – Garantir organização administrativa, financeira e transparência

AÇÕES:

- Acompanhar a execução dos recursos, inclusive PDDE, em articulação com a APP;
- Divulgar prestações de contas de forma acessível;
- Manter documentos, Censo Escolar, sistemas, relatórios e memória institucional atualizados;
- Cumprir calendário e prazos da SEMED;
- Acompanhar serviços terceirizados nas atribuições da função e comunicar irregularidades.

META 7 – Fortalecer o PPP, o Regimento, a legislação e a clareza das atribuições profissionais

AÇÕES:

- Promover conhecimento e atualização democrática do PPP e do Regimento quando necessária, utilizando-os como referência para decisões;
- Orientar as ações da gestão pela legislação e pelos procedimentos da Rede Municipal, esclarecer responsabilidades profissionais e acompanhar necessidades de pessoal, substituições e demais demandas;
- Identificar, registrar, protocolar e acompanhar questões que dependam da SEMED ou de outros setores, reiterando-as quando necessário e mantendo a comunidade informada.

6.2 Pedagógica

META 1 – Fortalecer o acompanhamento pedagógico e o planejamento

AÇÕES:

- Manter, em parceria com a Coordenação Pedagógica, uma agenda sistemática de acompanhamento junto às professoras para identificar necessidades das turmas, dificuldades, materiais e recursos necessários, organização dos tempos e espaços, desenvolvimento dos projetos e demais questões do cotidiano;
- Fortalecer o planejamento coletivo e os registros reflexivos, em consonância com o Currículo Municipal, reconhecendo os saberes e a autoria das profissionais.

META 2 – Fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com os direitos, as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças

AÇÕES:

- Preservar interações e brincadeiras como eixos da Educação Infantil;
- Ampliar experiências para além da sala de referência;
- Considerar as diferentes faixas etárias e incorporar manifestações, interesses, escolhas e diferentes linguagens das crianças, inclusive as formas não verbais de bebês e crianças bem pequenas;
- Promover práticas coerentes com os princípios éticos, políticos e estéticos e com a intencionalidade pedagógica prevista no Currículo Municipal.

META 3 – Fortalecer a inclusão, a diversidade e a participação de todas as crianças

AÇÕES:

- Articular Direção, Coordenação, professoras, famílias e demais profissionais para identificar necessidades e apoios;
- Fortalecer o PEI como documentação pedagógica;
- Promover estudos e estratégias de acessibilidade e participação;
- Reconhecer as singularidades das crianças e valorizar a diversidade cultural, social e familiar presente no CEI.

META 4 – Qualificar a documentação pedagógica e a avaliação diagnóstica e formativa

AÇÕES:

- Fortalecer observações, registros reflexivos, documentação pedagógica e relatórios descritivos como instrumentos de acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento, sem caráter classificatório;
- Utilizar a avaliação institucional (SIMAIP) para reconhecer avanços, identificar necessidades e rever estratégias da gestão e das práticas institucionais.

META 5 – Fortalecer a formação continuada e a valorização profissional

AÇÕES:

- Dar continuidade e fortalecer movimentos formativos já construídos pelo CEI, como o PertenSer em Roda e as experiências formativas no MAB;
- Divulgar cursos e oportunidades de formação;

- Escutar as necessidades reais da equipe;
- Valorizar os saberes do grupo, o protagonismo e a autoria profissional;
- Promover estudos e trocas de experiências e articular as formações da SEMED às demandas da instituição.

META 6 – Dar visibilidade às experiências pedagógicas e fortalecer o diálogo sobre o trabalho desenvolvido

AÇÕES:

- Valorizar exposições, jornal, documentação pedagógica, Café com Arte e outros movimentos já existentes como formas de compartilhar com as famílias os processos vividos pelas crianças e tornar visível a intencionalidade pedagógica do CEI;
- Articular essas ações às propostas de literatura e participação comunitária previstas na gestão, evitando duplicidade de iniciativas.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

META 1 – Acompanhar as condições de segurança, acessibilidade, limpeza e manutenção

AÇÕES:

- Observar áreas externas, banheiros, espaços de troca, ventilação, umidade e circulação, realizando levantamentos periódicos das condições dos ambientes, priorizando segurança, saúde e acessibilidade;
- Organizar rotinas e comunicação sobre limpeza, conservação e pequenos reparos;
- Registrar prioridades, solicitar avaliações técnicas quando necessárias, protocolar demandas e acompanhar os encaminhamentos junto aos setores responsáveis.

META 2 – Potencializar tempos e espaços como ambientes educativos

AÇÕES:

- Reorganizar, em parceria com Coordenação e professoras, espaços e materiais que favoreçam exploração, movimento, interação, brincadeira, autonomia e acessibilidade, considerando as diferentes idades e a intencionalidade pedagógica;
- Identificar também as necessidades dos espaços destinados ao planejamento e ao

trabalho dos profissionais, buscando uma organização funcional e acolhedora.

META 3 – Desenvolver o projeto “Área Verde – Natureza, Infância e Comunidade”

AÇÕES:

- Dar continuidade às tratativas sobre a área pública municipal localizada ao lado do CEI e elaborar, em articulação com SEMED, setores competentes, Conselho Escolar, APP, profissionais, famílias e comunidade, proposta para sua recuperação e possível utilização pedagógica;
- Acompanhar os encaminhamentos necessários para limpeza, segurança, adequação e revitalização e, quando tecnicamente viável e autorizada, construir possibilidades de uso que favoreçam contato com a natureza, exploração, interações, brincadeiras, sustentabilidade, convivência e aprendizagens.

O acompanhamento deste Plano será contínuo, com base nos registros institucionais, no SIMAIP, na participação do Conselho Escolar e da APP e na escuta da comunidade escolar. Os resultados orientarão a revisão das estratégias, mantendo como referência os direitos, o bem-estar, as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.